

PLANO DE ENSINO

CURSO: Mestrado e Doutorado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde Turma PCI	ANO/SEMESTRE: 2026/2
DISCIPLINA: Políticas de Atenção à Saúde	
CARGA HORÁRIA: 30 hs	TURNO: M/T/N
PROFESSORAS: Dra Letícia de Lima Trindade – leticia.trindade@udesc.br Dra. Rosana Amora Ascari – rosana.ascari@udesc.br	CRÉDITOS: 2 créditos

1 HORÁRIO DAS AULAS

DIA DA SEMANA	HORÁRIO
Sexta-feira	13:30 às 17:00

2 OBJETIVOS

Conhecer o conceito e a estrutura de uma política pública, bem como os principais modelos e políticas de atenção à saúde que vem orientando as práticas de saúde e o cuidado de enfermagem.

Discutir sobre as políticas de saúde em nível mundial.

Refletir sobre os avanços e desafios do Sistema Único de Saúde no cenário atual na perspectiva das políticas públicas vigentes e em debate.

Refletir sobre a possibilidade de intervenções práticas no cenário da prática de atuação em enfermagem, a fim de atender políticas de saúde vigentes.

3 EMENTA

Historicidade das políticas públicas de saúde no Brasil. Modelos de Atenção e a política de promoção à saúde. Avanços e desafios da implementação do SUS.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Evolução dos modelos de saúde;
- História das políticas de saúde no Brasil;
- Políticas de saúde;
- Redes de Atenção à Saúde e sua organização a partir da APS;
- Papel do Enfermeiro no contexto das políticas públicas de saúde no Brasil.

5 METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de múltiplas estratégias: debates e apresentação expositiva, rodas de conversa, seminários, discussões em grupo, leitura, produção textual e técnica. Os educandos serão coparticipes do processo ensino-aprendizagem e corresponsáveis por seu aproveitamento e dos colegas.

6 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	DATA	ATIVIDADES/TEMAS	MÉTODO	PROFESSORES
1 4H	02/10 Sexta-feira	Apresentação da disciplina e Plano de Ensino Evolução dos modelos de saúde; História das políticas de saúde no Brasil Roteiro de construção da Cartilha (escolha das cores)	Aula expositiva dialogada	Profa. Clarissa
2 4H	09/10 Sexta-feira	Estrutura das políticas públicas de saúde Papel do Enfermeiro no contexto das políticas públicas de saúde no Brasil.	Aula expositiva e oficina de análise das políticas Assistir o vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=L7NzqtspLpc	Profa. Letícia
3 4H	16/10 Sexta-feira	Redes de Atenção à Saúde e sua organização a partir da APS Orientações para avaliação externa (SAM)		Profa Rosana
4 4H	23/10 Sexta-feira	Tutoria para preparo dos seminários (OBS: exceto Política da obra 1 publicada) Roteiro	Tutoria online	Todos
2H		Preparo seminários	Dispersão	

		Leitura da política do seminário completa		
5 4H	06/11 Sexta-feira	Mesa Redonda I – Política XXXX Mesa Redonda II - Política XXX	seminários	Todos
6 4H	13/11 Sexta-feira	Mesa Redonda III – Política XXXX Mesa Redonda IV - Política XXX	seminários	Todos
7 4H	27/11 Sexta-feira	Apresentação da Material técnico sobre a Política Pública para compor a Cartilha informativa, com avaliação externa realizada. Encerramento da disciplina	Postagem no Moodle da cartilha final.	Todos

7 AVALIAÇÃO

- Participação nas atividades e debates – **20%**.

- Mesas redondas (atividades em grupos, em que será avaliada a capacidade de debate, argumentação, postura na apresentação, criticidade e dinâmica das atividades conduzidas, bem como material síntese da política pública (apresentação em multimídia, podendo haver depoimentos de profissionais da área em vídeo ou ao vivo) e indicação de dois manuscritos atualizados sobre o tema. Utilizar uma metodologia ativa para participação da turma - **40%**.

As políticas selecionadas para esse semestre são:

- Material técnico sobre a Política Pública, o qual pretende-se elaborar uma Cartilha Informativa (além da síntese ilustrativa da Política, deve tratar do papel do Enfermeiro, buscar desenvolver criatividade, apresentar ilustração(ões), ter objetividade e clareza no conteúdo, com referências atualizadas, limite de 10 a 15 laudas e seguir normas da ABNT) - **40%**.

8 BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, A. C. R.; LEITE, M. V.; CARNEIRO, K. F. P.; MENDONÇA, J. R. B.; MESQUITA, L. K. M.; VASCONCELOS, T. B. de. Os principais desafios das políticas públicas de saúde para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis em municípios do Nordeste brasileiro. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 2, p. e31020095, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202331020095>

GIOVANELLA, L. (Org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2.ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. 1110 p.

MACHADO, C. V. Democracia, cidadania e saúde no Brasil: desafios para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 7, e02192024, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024297.02192024>. Acesso em: 23 fev. 2026.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, G. A saúde pública no Brasil. **Estud. av.**, v. 27, n. 78, p. 7-26, 2013.

CHAVES, LA et al. Integração da atenção básica à rede assistencial: análise de componentes da avaliação externa do PMAQ-AB. **Cad. Saúde Pública**, v. 34, n. 2, e00201515, 2018.

DI GIOVANNI, G. **As estruturas Elementares das Políticas Públicas**. Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Núcleo de Estudos de Políticas Públicas O NEPP, 2009.

FINKELMAN, J., org. **Caminhos da saúde no Brasil** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. 328 p. Disponível em: SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

MAINARDES J. A abordagem do ciclo de políticas: explorando alguns desafios da sua utilização no campo da Política Educacional. **Jornal de Políticas Educacionais** 2018; v. 12. DOI: 10.5380/jpe.v12i0.59217

GEREMIA et al. 200 Anos de Florence e a pandemia COVID-19: perspectivas da gestão sobre as práticas enfermagem. **REv Latinoam. Enferm.** v.28, e3358, 2020.

PADOVEZE, MC; ARAUJO, NVDAN. Reflexões acerca dos direitos coletivos versus individuais frente às doenças transmissíveis. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 51, e03220, 2017.

SOUZA, Cristina Silva e TURRINI, Ruth Natalia Teresa e POVEDA, Vanessa de Brito. **Tradução e adaptação do instrumento “suitability assessment of materials” (sam) para o português**. Revista de Enfermagem UFPE on Line, v. 9, n. 5, p. 7854-7861, 2015. Tradução. Disponível em: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6766/pdf_7811. Acesso em: 01 jul. 2026.

TRINDADE, L. et al. **Campanha contra violência nos serviços de saúde**. Disponível em: <https://www.udesc.br/ceo/contraviolencianasauade>. Acesso em 12 de agosto de 2021.

WEBER, M.L.; VENDRUSCOLO, C.; ADAMY, E. K.; SILVA, C. B. Melhores Práticas na Perspectiva de Enfermeiros da Rede de Atenção à Saúde. **Enferm. Foco**, v. 11, n. 3, p. 87 – 92, 2020.

VENDRUSCOLO, C.; TRINDADE, L. L.; METELSKI, F. Contribuições da educação permanente aos Núcleos Ampliados de Saúde da Família. **Escola Anna Nery**, v. 24, n.3, 2020.

Orientações para o seminário:

- O seminário deve aprofundar os conhecimentos, trazer o universo da prática e promover o debate crítico.
- **Bloco 1 - Marcos Históricos e Evolução da Política Pública:** apresentar elementos histórico, as versões da política
- **Bloco 2 - Estrutura da Política Pública:** analisar a partir da aula, considerando a Estrutura Formal, a Estrutura Substantiva, Estrutura Material e Estrutura Simbólica
- **Bloco 3 - Indicadores e Experiências Exitosas:** pesquisar e apresentar aspectos que apresentam impactos positivos da política pública
- **Bloco 4 - Papel do Enfermeiro:** contextualizar o papel dos enfermeiros no contexto da política pública
- **Bloco 5 - Desafios e contextualização final:** trazer os obstáculos/desafios da política e a síntese final do seminário

Observação: o trabalho precisa ser fundamentado e utilizar alguma metodologia ativa que permita a participação da turma no debate. A duração dos seminários é de 120 minutos por grupo.

Orientações para elaboração do Capítulo para compor a cartilha:

A organização da estrutura deve seguir as normas da UDESC. A estrutura do texto deve ser: letra times, tamanho 12, espaçamento 1,5. Deve atender as normas da ABNT e conter de 10 a 15 laudas no total, podendo haver figuras, gráficos, diagramas, mapa mental, quadros/tabelas. Antes das “referências” (em ABNT), inserir 3 a 5 descritores e, após, “financiamento” e “agradecimentos”, se for o caso. As referências devem dispor de link ativo e apresentadas em ordem alfabética crescente. O uso de IA deve ser detalhado.

Roteiro avaliação da cartilha

Para a avaliação da cartilha será realizado o instrumento *Suitability Assessment of Materials* (SAM), instrumento de origem norte-americana que se caracteriza como um *check-list* de verificação de materiais educativos sobre temas voltados à saúde, na versão traduzida e adaptada ao português (Sousa, Turrini e Poveda, 2015). **O preenchimento do SAM deverá ser realizado por 7 a 15 profissionais de saúde, com no mínimo 6 meses de atividade laboral e, com experiência com o público alvo da política que trata a cartilhas.**

O SAM é dividido em seis categorias (conteúdo, compreensão do texto, ilustração, apresentação, motivação e adaptação cultural), na tradução e adaptação ao português, os autores delimitaram 22 itens para o instrumento. A aplicação utiliza uma escala de pontuação de zero a dois (0-2), e a soma dos pontos atribuídos a cada item do instrumento classifica o material em relação à sua adequação como recurso educativo para os usuários (Sousa; Turrini; Poveda, 2015).

Para a análise dos resultados será utilizada a fórmula preconizada pelos autores, sendo: S = Pontuação total do SAM (soma de todos os fatores); M = Pontuação máxima possível = 44; N = Número de respostas N/A (Não se aplica) x 2; T = Pontuação máxima total ajustada, representada pelo M-N; percentual de pontuação = S/T (Sousa; Turrini; Poveda, 2015).

O percentual de pontuação deve ser organizado em três categorias, de acordo com o resultado alcançado: Superior, Adequado e Não aceitável. Considera-se “Superior” quando a pontuação for igual ou superior a 80% (0,8); “Adequado” quando atingir valores iguais ou superiores a 60% (0,6); e “Não aceitável” quando for inferior a 60% (0,6). Para que o produto seja considerado adequado, é indispensável alcançar, no mínimo, 60% de pontuação.

Instrumento de Avaliação de Adequação de Materiais (SAM)

Sistema de Pontuação:

2 = Ótimo | 1 = Adequado | 0 = Não adequado | N/A = Não se aplica

Categoria	Fator a ser classificado	Pontuação (0–2 / N/A)	Comentários
1 – Conteúdo	(a) O propósito está evidente		
	(b) O conteúdo trata de comportamentos		
	(c) O conteúdo está focado no propósito		
	(d) O conteúdo destaca os pontos principais		
2 – Exigência de alfabetização	(a) Nível de leitura		
	(b) Usa escrita na voz ativa		

	(c) Usa vocabulário com palavras comuns no texto		
	(d) O contexto vem antes de novas informações		
	(e) O aprendizado é facilitado por tópicos		
3 – Ilustrações	(a) O propósito da ilustração referente ao texto está claro		
	(b) Tipos de ilustrações		
	(c) As figuras/ilustrações são relevantes		
	(d) Listas, tabelas etc. têm explicação		
	(e) As ilustrações têm legenda		
4 – Layout e apresentação	(a) Característica do <i>layout</i>		
	(b) Tamanho e tipo de letra		
	(c) São utilizados subtítulos		
5 – Estimulação / Motivação do aprendizado	(a) Utiliza a interação		
	(b) As orientações são específicas e dão exemplos		

	(c) Motivação e autoeficácia		
6 – Adequação cultural	(a) É semelhante à lógica, linguagem e experiência do público		
	(b) Imagem cultural e exemplos		

Fonte: Sousa, Turrini, Poveda, (2015).